O ESTANDARTE CHRISTÃO

ORGAM DA EGREJA PROTESTANTE EPISCOPAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Arvorae o estandarte aos povos — Isaias 62:10

VOL. IV	Assignatura : POR ANNO . . . . . 3$000	Rio Grande do Sul, Julho de 1896	Publicação UMA VEZ NO FIM DE CADA MEZ	N. 7

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve-se dirigir á

CAIXA DO CORREIO, N. 47

O escriptorio da redacção acha-se na casa n. 95, rua Yatahy.

REDACTORES :

Revd. Wm. Cabell Brown
Revd. Americo V. Cabral
Revd. Lucien Lee Kinsolving

N'esta redacção dão-se todas as informações sobre tratados, e publicações evangelicas. Todas as pessoas que desejarem tomar assignatura d'este jornal dar-se-hão ao encommodo de nos remetter seu endereço, que serão immediatamente attendidas.

Os pagamentos poderão ser feitos pelo correio.

RELAÇÃO DAS EGREJAS

A Capella da Trindade

Rua dos Voluntarios da Patria n. 386
Porto Alegre

Pastor : Rev. James W. Morris
Nos Estados-Unidos

Junta Parochial :

Raymundo José Pereira
1º Guardião.
Alberto Wood
2º guardião.
Bruno Mareco
Thesoureiro.
Carlos Hardegger
Secretario.
João Leirias

A Capella do Bom Pastor

Rua Riachuelo n. 126
Porto Alégre

Pastor : Rev. W C. Brown
Residencia Rua Garibaldi

Diacono : Rev. V Brande.

CAIXA DO CORREIO, N. 5

Junta Parochial :

Antonio P. da Silva
Thesoureiro
Pinto do Leão
1º guardião
José P. S. Norte
2º guardião.

A Capella do Calvario

Rio dos Sinos

Pastor : Rev. Antonio M. de Fraga

Junta Parochial :

André Machado Fraga
1º guardião.
Maurilio M. de Moraes Sarmento
2º guardião
Ernesto Gomes P. Bastos
Thesoureiro
Affonso Antunes da Cunha
Secretario
João Francisco de Souza
Lucas M. de M. Sarmento.
Galdino Antonio de Souza
Antonio Prates de M. Sarmento
Antonio Machado de M. Sarmento
Firmino Prates de M. Sarmento
João Prases de M. Sarmento

Capella da Resurreição

São José do Norte

Congregação ainda não organisada.

A Capella do Redemptor

Rua Felix da Cunha n. 61
Pelotas

Pastor : Rev. John G. Meem

CAIXA DO CORREIO N. 64

Junta Parochial :

Manoel G. de Castro
1º guardião
Pedro d'Alcantara
2º guardião
Alberto Jarrys
Thesoureiro
Feliciano d'Oliveira
Registrador
Raphael A. dos Santos
Belmiro F. da Silva
Joaquim A. Fróes
Trajano de Moraes Ribeiro

Capella do Espirito Santo

Boa Vista
Municipio de Pelotas

Congregação ainda não organisada.

A Capella do Salvador

Rua 20 de Fevereiro, Esquina Villet
Rio Grande

Pastor : Rev. L. L. Kinsolving
Residencia : 147 Rua Yatahy, n. 95

CAIXA DO CORREIO N. 47

Junta Parochial :

Ernesto Alves de Castro
Thesoureiro
Angelo Catalane
1º guardião
Antonio Alves Pinto
2º guardião
João Vicente Romeu
Secretario
Antonio Gazzineo
João Leonardo Germano.
John Gay

A Capella da Graça

Viamão

Pastor : Rev. Americo V. Cabral

José Luiz Ferreira
Secretario
José de Deus Rosa.
Thesoureiro
Amaro Pinto de Oliveira

Reforma dos costumes

I

Será talvez tarefa superior ás nossas forças o traçar artigos em pról de tão urgente necessidade.

A importancia do assumpto vai, porém, dar o seu cunho a estas mal escriptas linhas.

Se observarmos attentamente os factos que occorrem dia a dia, não escapará de certo aos nossos olhos, essa lucta, esse labutar constante dos que se batem pelo bem, repellindo o mal.

E' uma lucta homerica, essa em que se acham empenhados tambem os arautos do Evangelho; uma lucta, cujos brilhantes resultados serão apreciados, se não por nós, talvez por nossos posteros, por nossos filhos.

Não importa, porém, que não venhamos a contemplar os fructos do nosso trabalho, se temos a certeza que collaboramos na grande obra do futuro patrio, da felicidade vindoura de nosso paiz e de nossos concidadãos.

Tão grandiosa obra não deve enfraquecer pela ausencia de nossos esforços, da nossa collaboração sincera e desinteressada.

Ha barreiras a transpôr, obstaculos a vencer, perigos a affrontar ; mas com tudo isso a nossa perseverança e fidelidade , no posto de soldados da boa causa, deve continuar a servir como o attestado, mais brilhante do nosso amor á causa santa que havemos esposado.

Encetando hoje uma série de artigos em pról da reforma dos costumes, não é nosso intuito limitar-nos a dizer que tal reforma é necessaria ; mas indicar tambem o remedio, o lenitivo seguro para os males que nos atormentam, para essas faltas, esses máos habitos, que com o correr do tempo se tornaram vicios, chagas vivas, prejudiciaes ao organismo social.

Quantas e quantas vezes não ouvimos dizer que a nossa educação moral está atrazada ; que é uma vergonha o que se vê entre nós ?

O mais triste é que pessoas que reconhecem isto, não tratam de collaborar para uma reforma dos costumes, dando ao mesmo tempo um vivo exemplo com suas vidas puras e regeneradas.

Não queremos ser do numero d'aquelles que apontam simplesmente o mal, sem prestarem o seu apoio sincero para a sua extirpação.

Si dizemos que a educação moral está atrazada, dizemos tambem que é preciso elleval-a, e estamos promptos n'este posto, na imprensa, a collaborar para tão nobre empreza,

Em subsequentes artigos ampliaremos mais o assumpto, que julgamos de summa importancia e de elevado interesse para todos.

Escusado é dizer, que não entendemos moral sem religião, nem reconhecemos moral mais elevada do que aquella do moralista dos moralistas Jesus Christo Nosso Senhor.

F. G. S.

O Advogado Christão

E' este o nome de um novo paladino da evangelisação brazileira, que acaba de vir á luz na capital do Estado do Rio Grande do Sul.

Orgam da Egreja Methodista Episcopal do Sul, o novo periodico resume seu programma nas seguintes palavras de seu editorial :

« Como orgam de nossa Missão e Egreja Methodista n'este Estado será nosso desejo e nosso proposito representar e propagar os principios de uma doutrina sã, defender as prédicas de Christo e combater os erros e doutrinas falsas da Egreja Romana, que é o representante do engano e da superstição n'estes paizes. »

N'estes dias de lucta e de propaganda, a chegada ao campo de mais um companheiro não no póde ser indifferente.

Saudemol-o, pois, e seja bem vindo.

Ha annos que os museus em Londres têm sido franqueados ao publico aos Domingos, em consequencia da reclamação que o povo não tinha outro dia para visital-os.

Uma estatistica recentemente publicada diz que o numero de visitantes do Kensington Museu diminuiu de 7.168 a 2.659 ; do Bethual Green Museu de 3.026 a 799 e do de Galeria Nacional de 3.038 a 2.108.

— Uma prova eloquente de que, a maior parte do povo inglez, tem comprehendido que o Domingo é um dia santo do Senhor, e que devemos guardal-o religiosamente.

A fé que vence todos os obstaculos

Dada venia, trasladamos para as nossas columnas o seguinte artigo que deparamos n'*A Opinião*, o dedicado defensor dos interesses sociaes, publicado na cidade de S. Paulo :

« Não chamamos a ninguem mestre sinão a Deus, respeitando todavia a autoridade legalmente constituida, quando não excede os limites do poder que lhe conferiu a constituição.

A fé religiosa tem uma força moral indispensavel á vida nacional e privada, sem a qual a liberdade é uma palavra sem significação pratica.

O protestantismo tem contribuido, desde 1868, para espalhar a semente de principios democraticos, que afinal se arraigavam na vida nacional e que só precisam de fiel applicação para produzir os seus beneficos resultados.

Foram os ministros protestantes norte-americanos que fundavam as egrejas protestantes do Brazil e que não obstante a perseguição, a calumnia e as contrariedades de toda a especie pregavam no campo espiritual e politico o Evangelho da liberdade que ensina que o homem não nasceu para ser escravo de despotas ou do vicio, mas que, creado á imagem de Deus, tem um destino mais alto que aquelle que os mesmos anjos cobiçam.

A verdadeira fé não se allia com o Estado, e nos paizes protestantes, onde ha ainda religião official, grande parte da população se tem separado da Egreja do Estado e organisado Egrejas Livres ou Independentes, que voluntaria e alegremente tomaram sobre si a sustentação dos seus pastores e do culto e a evangelisação do mundo até onde seus recursos o permittem.

O protestantismo entre nós tem diante de si uma carreira honrosa, esplendida e cheia de esperanças se permanecer fiel aos seus principios fundamentaes, se não se deixar levar por questões pessoaes, se respeitar as suas proprias leis e contribuir para que as leis politicas que actualmente nos regem, não sejam uma lettra morta, ou nullificadas pela ambição

de uns e relaxamento de outros.

Sómente quando o protestantismo permanece fiel aos seus proprios principios é que tem rasão de ser.

A continuação da sua existencia e da sua utilidade depende da escrupulosa fidelidade com que mantem e espalha o ensino de Christo e seus apostolos.

O Protestantismo não é somente um credo — é vida, poder moral, força espiritual, que dá que pensar aos despotas e que fazer aos tyrannos.

Emquanto a Hespanha, a Austria e a França sacrificavam vidas preciosas e montões de dinheiro em extinguir a heresia, a Inglaterra, a Hollanda e a Allemanha o fizeram em prol da liberdade individual no campo religioso e politico.

A Biblia aberta é que salva uma nação do despotismo e que conserva uma Egreja fiel á sua missão, mesmo se por um ou outro motivo ella torna-se fria e intolerante e commette actos que a deshonram.

« A palavra de Deus é viva e efficaz e mais penetrante do que toda a espada de dous gumes: e que chega até ao intimo da alma e do espirito, tambem ás juntas e medullas e descernindo os pensamentos e intenções do coração », que afinal purifica uma Egreja dos seus erros e excessos, porque o protestantismo tem em si a força necessaria para effectual-a e tem de fazel-o emquanto o povo lê a Biblia, que não permitte que os verdadeiros crentes sejam escravisados por homens ambiciosos e sem escrupulo dentro ou fóra da Egreja.

A liberdade ecclesiastica e a liberdade politica têm a mesma origem e os mesmos recursos para defender-se e sustentar-se, isto é, a fidelidade á Palavra de Deus.

E' sublime a ideia da liberdade social, politica e individual que nos dá a religião de Christo; é tão superior ás concepções humanas, que o homem compenetrado della não póde mais ser arrebatado por demagogos que só miram a sua propria grandeza, e não se deixa seduzir por protestos de lealdade e patriotismo, por applausos e manifestações ruidosas, mas calma e forte nas suas convicções, pugna pela obediencia ás leis que regem a liberdade individual, social e politica em todo o sentido.

O protestantismo, pois, se tem razão de ser na actualidade, tem de advogar uma ideia que lhe dá importancia diante do povo, e que demonstra que é verdadeiramente dedicado aos seus mais altos interesses.

Não deve andar na retaguarda adoptando o que o povo já acceitou como justo e recto; mas deve ir adiante do povo guiando a opinião publica em novas veredas de justiça e rectidão que as circumstancias especiaes da hora exigem.

Antes da proclamação da Republica hasteou a bandeira do casamento civil, da separação da Egreja do Estado, da instrucção primaria, foi o amigo devotado da instrucção publica, e adversario da oppressão ecclesiastica, annunciou a salvaçao pela fé.

Mas esta ultima doutrina estava estreitamente ligada ás aspirações nacionaes e o protestantismo floresceu e extendeu-se de modo espantoso, não obstante seus ministros serem estrangeiros que fallavam mal o portuguez.

São sempre os principios que impressionam e arrebatam o povo, mesmo quando proclamados em grammatica ruim.

Hoje o protestantismo está meio parado e precisa nova vida para não sómente conservar o terreno occupado, mas extender-se em todas as direcções.

Qual é a doutrina biblica que precisa ser annunciada com voz de trovão hoje em dia, doutrina que é a unica que póde salvar a Republica de uma quéda desastrosa e mortal?

A obediencia á lei.

A ruina das nações

Quando estudamos a vida dos diversos povos que têm existido, desde o antigo povo de Israel até hoje, e procuramos descobrir a causa da decadencia de cada um delles, em vez de acceitarmos as conclusões da escola fatalista, somos forçados a reconhecer que ella não é sinão uma consequencia necessaria, fatal dos seus vicios.

A Sagrada Escriptura affirma que o peccado faz miseraveis os povos; (1) e a historia demonstra a cada passo que o Deus das nações as tem julgado sempre segundo as suas obras.

E si houvesse quem se lembrasse de contestar esta verdade, nós lhe pediriamos que lesse attentamente a historia do povo judaico, cuja vida não foi sinão uma alternativa ininterrupta de grandezas e baixezas, conforme se conservava fiel á lei de seu Deus, ou della se apartava.

Os mais celebres historiadores e philosophos da antiguidade reconhecem unanimemente essa acção permanente de Deus sobre os destinos humanos.

Tito Livio escrevendo a historia das glorias de Roma pagã reconhece a intervenção da Divindade nos successos varios daquelle povo.

Devemos a Catão o conhecimento de uma prece com que os pagãos se dirigiam ao céo pedindo-lhe que os livrasse de flagellos e lhes désse abundantes fructos da terra.

Quem não sabe que Seneca compoz um tratado sobre a *Providencia?*

Xenophonte e Aristoteles admittem a influencia divina nos acontecimentos da monarchia da Persia. Si o Taygete (2) sente-se abalado por um terremoto que reduz Lacedemonia a completas ruinas; si a peste faz da gloriosa Athenas um verdadeiro deserto, surgem immediatamente escriptores que cedendo á força irresistivel do bom senso, explicam taes calamidades como verdadeiros castigos com que o céo punia os vicios, sobretudo a crueldade e a perfidia daquelles povos.

Si ha, com effeito, uma verdade de primeira intuição, é esta; pois, sendo Deus a fonte unica de vida, não poderão de modo algum viver, isto é, conservar-se e prosperar as nações que delle se apartarem pela pratica do erro, ou pela perpetração do crime.

Vêde o que actualmente se passa nos paizes em que a antiga idolatria pagã foi substituida pela idolatria moderna — a adoração das imagens e do papa.

Aprofunde quem puder a ignorancia do povo, a immoralidade das classes elevadas e, mais que tudo, as injustiças e crueldades dos governos, embora se jactem de civilisados e liberaes.

Quem conterá lagrimas amargas ouvindo os horrores que a Hespanha está commettendo contra um povo que pugna apenas pela sua independencia?

Quem se conservará impassivel lendo os actos de vandalico despotismo com que Portugal procura opprimir seus desditosos filhos, só porque se lembraram de sacudir o jugo do seu captiveiro? Ah! o instincto sanguinario dos governos fanaticos jámais amortece em seus corações.

Que satisfação seria a nossa, si podessemos deixar de incluir no numero dessas nações o nosso Brazil, transformado em republica! Porém, não; quando esperavamos que a mudança de forma de governo trouxesse á sociedade brazileira novos e grandes beneficios, principalmente na esphera religiosa, temos apenas podido constatar que o dominio da superstição continúa e, talvez, com mais rigor; que a impiedade, sob a mascara da uma sciencia que nada tem de scientifica — o positivismo, ousa manifestar-se *officialmente* e vae se infiltrando espantosamente no seio da mocidade, que ha de ser a geração do futuro.

Mas que flagellos não têm já pesado sobre a nascente Republica e que calamidades mais tremendas ainda lhe não reserva a justiça vingadora de Deus, si os homens que nos governam não quizerem abrir os olhos?

De nada serve confessar a superioridade do Evangelho de Jesus-Christo, comparado com a religião papal, e mais tarde, quando si é elevado ás culminancias do poder, deixar que a Constituição seja ferida nos artigos que estatuem a liberdade de consciencia e estabelecem a separação da Egreja e do Estado.

Quem não tem continuado a lêr em importantes orgams da nossa imprensa as perseguições e violencias com que têm sido tratados em alguns Estados Ministros evangelicos, cujo crime unico é pregarem a verdade e combaterem o erro e o peccado?

E o coração nos sangra quando nos lembramos que em casos identicos alguns ministros do antigo regimen mostraram-se mais respeitadores da lei do que os actuaes secretarios do Presidente da Republica; pois apressavam-se em corrigir taes abusos, o que não têm feito até hoje os ultimos.

Na fabrica de tecidos do Bangú, isto é, ás portas da Capital Federal e ás barbas do Presidente da Republica, operarios christãos ou protestantes, viram-se no anno passado cruelmente perseguidos por um dos directores do estabelecimento, por motivo sómente de crença. Alguns chegaram a ser offendidos physicamente.

O respectivo Pastor recorreu immediatamente ás autoridades competentes, mas teve de reconhecer que o ministro já não era um João Alfredo, nem o chefe de policia um Dr. Siqueira, de honrada e saudosa memoria.

Nenhum meio foi tomado para punição dos delinquentes e protecção ás pobres victimas!

Si não confiassemos tanto na bondade de Deus, que, em attenção aos seus eleitos, nos dará sem duvida dias mais venturosos no actual regimen politico, que tanto amamos, exclamariamos como certos prophetas funestos: Pobre Republica Brazileira! estás irremediavelmente perdida.

Mas não! Deus não permittirá que assim aconteça.

NILO TADASCO

(Do *Estandarte*).

ENTERRO

Foram encommendados no dia 8 de Julho, em Pelotas, os restos mortaes da criança Augusto, filho de D. Marcelina Pereira.

Parte do serviço do enterro foi lida na casa do irmão, Sr. Raphael A. dos Santos, indo em seguida o ministro ao cemiterio, onde foi concluido o serviço.

Evangelisação da Italia

Do nosso bem collaborado collega paulista, *O Estandarte*, extrahimos o seguinte?

N'estes ultimos mezes, disse M. Pons, pastor da Egreja Valdense, em Genova, os olhares do mundo civilisado têm estado volvidos para a Italia. O desastre soffrido pelo nosso povo na sua lucta contra a Abyssinia tem lhe chamado as criticas de alguns e a sympathia de grande numero.

A minoria evangelica foi a unica a instituir um domingo de humilhação e de orações.

Diante do divorcio que se estabeleceu na Italia entre o espirito religioso, os protestantes não perdem nenhuma occasião de mostrar que se podem e se devem unir os sentimentos de bom cidadão com os de bom christão.

E' por isso que o Synodo valdense mandou para Roma uma deputação especial, que tomou parte no grande cortejo destinado a lembrar a entrada dos italianos na Cidade Eterna.

O pequeno grupo de valdenses levava um estandarte sobre o qual estava bordado o emblema de sua egreja, o castiçal rodeado de sete estrellas, com esta divisa: *Lux lucit in tenebris*, « A luz brilha nas trevas »; lia-se tambem estas palavras: « Liberdade, Justiça, Paz: A Roma, capital da Italia, a Egreja valdense, — 1870 - 1895 ».

Esta bandeira foi vivamente applaudida em todo o trajecto do cortejo, sobretudo no Corso, na rua Nacional e em fronte ao templo evangelico, emfim diante do Quirinal (residencia do rei), onde o povo repetia: « Vivam os valdenses! »

Não quer isto dizer que a evangelisação seja sempre facil na Italia. Aonde a egreja romana sente-se forte, ella usa de todos os meios possiveis para impedir a liberdade religiosa.

A Mottola, na provincia de Lecce, os padres procuraram impedir a inauguração de uma capella protestante, e precisou que o subdelegado de Tarento viesse com carabineiros para que a ceremonia proseguisse sem perturbação. A Verone, faz-se crêr a boas mulheres da cidade que o diabo reside na capella Valdense, e o bispo despediu um de seus criados porque a mulher delle servia numa familia protestante.

Em Sicilia, um moço que se tinha convertido ao Evangelho depois de como sachristão ter sido testemunha da indelicadeza de um padre, foi batido a páo pelo seu pae e tocado de casa.

Aos trabalhadores que passam para o protestantismo, muitas vezes tiram o trabalho que os faz viver.

Apezar de todas estas provações, a obra evangelica faz constantes progressos.

Em 1895, a Egreja Valdense recebeu (para fóra dos valles) 778 novos commungantes, quasi todos sahidos do catholicismo.

Varios templos novos tem sido inaugurados, sobretudo em Pie di Cavallo, onde o movimento evangelico tinha começado pela leitura do Novo Testamento dado na Suissa a um pedreiro italiano: os dous terços da população local tem assistido com uma silenciosa emoção a um ou outro serviço de dedicatoria.

Um temple está em construcção em Revere, onde o movimento principiou pelo enterro de um suisso, feito por um pastor de Mantua.

N'uma aldeia da provincia de Genova, treze operarios recusaram successivamente, a instancias de suas mulheres, alugar casas vagas; emfim, uma sala de culto poude ser aberta diante de uns sessenta homens, cujas mulheres estavam na porta para procurar impedir seus maridos de entrar na capella.

No val de Aoste, onde o papa mandou um bispo para combater o movimento evangelico, este movimento accentuou-se mais com a ida do bispo, e os camponezes fazem longas caminhadas para virem ás reuniões.

As escholas evangelicas promettem muito para o futuro.

Em Barcelona (provincia de Messina) um mestre protestante muito capaz, reuniu em dois mezes e meio 24 crianças de familias catholicas.

Em Revere, uma professora protestante fundou uma eschola normal de moças, as mães das alumnas cantam nossos hymnos durante seu trabalho.

Em San Remo, o pastor fundou escholas que contam 110 alumnos catholicos de nascimento e que foram honradas com elogios do inspector official.

Emfim, nossa obra opera tambem fóra de nossa Egreja,

Disso temos todos os dias provas.

As biblias que espalhamos são meditadas com fructo por um bom numero de pessoas da classe superior. A leitura de nossos tratados, o exemplo dos proselytos, a influencia de nossas orações e de nossos cantos, são meios de que Deus usa cada dia para trazer almas á verdade e á vida.

L.

A novidade da vida

Nunca tendes imaginado como a menina, a qual o Senhor Jesus resuscitou, passou aquella vida? De certo pensastes que ella sempre lembrava-se de que foi o dom d'elle e que deve ser dedicada inteiramente a Elle, de cujas mãos a recebeu.

Porém, cada menina christã tem sido reclamada pelo mesmo Senhor da morte do peccado á novidade da vida, e pode receber d'ella força para resistir ás tentações e graça para o seguir, se ella assim desejar.

O que está ella fazendo com esta nova vida, o dom d'elle? Pensaes que aquella menina judaica não amou e seguiu a Jesus o resto da sua vida? Póde ser que uma menina christã tenha menos ámor para Elle?

Villa Setembrina

(CAPELLA DE VIAMÃO)

III

E' preciso pensar na instrucção e na educação do povo viamonense, pois que talvez tres quartas partes da população não sabem ler.

Muito espero para esse fim da reorganisação que se pretende dar ao ensino publico.

Os filhos dos agricultores viamonenses muito lucrariam recebendo instrucção technica, como a que é proporcionado na Escóla Agricola de Taquary.

Nas escólas publicas ruraes devia-se dar noções dos aperfeiçoamentos que a sciencia tem trazido á agricultura, á industria e á criação de gado vaccum, cavallar, suino, lanigero, etc.

A ignorancia em que estão nossos patricios será motivo para abandonal-os? Não.

E' motivo tão sómente para desculpal-os, para instruil-os e para fornecer-lhes os meios de adiantamento e de progresso.

Este povo precisa de escolas e o municipio tem uma escola para mil habitantes, mais ou menos.

Além disso, fallando agora na instrucção particular, Viamão é um dos melhores logares do Estado para o estabelecimento de um collegio de primeira ordem.

Situado n'uma magnifica eminencia, a 3 legoas da capital, Viamão reúne todas ou quasi todas as condições essenciaes para a localisação de um estabelecimento de ensino.

O meu distincto collega e particular amigo, o Rev. W. Cabell Brown, teve, mais de uma vez, occasião de externar-me, com franqueza, as agradaveis impressões que este pittoresco logar provocára ao seu espirito observador e attento. Não escapou mesmo, á penetração do digno presbytero, a conveniencia deste ponto para a localisação futura do nosso projectado Seminario Thelogico.

Idéia como esta, não deve ficar embryonaria; deve desenvolver-se e abrir caminho atravéz das difficuldades, pois que a anima e lhe dá vida o fogo intenso do enthusiasmo pelo progresso espiritual de um povo.

O Evangelho não póde deixar de pugnar pela instrucção popular. Elle é o pharol resplandecente cuja luz illumina os abysmos tenebrosos da alma; com elle não se harmonisam portanto a ignorancia, a superstição e o fanatismo.

Mas a instrucção precisa ser dirigida de conformidade com o Evangelho.

« Sem ordem, diz Pinheiro Chagas, é um perigo a democracia e é um desvairamento o progresso.» Ora, o Evangelho é a ordem por xcellencia, é a conciliação dos principios eminentemente conservadores da sociedade com as aspirações de liberdade e de progresso que os povos costumam nutrir.

* * *

O povo viamonense tem qualidades que, aproveitadas convenientemente e desenvolvidas com intelligencia, poderiam fazêl-o progredir muitissimo.

A antiga reputação dos carpinteiros da Capella Grande, ainda não está desmerecida, e não são raras as aptidões artisticas que o homem observador pode deparar aqui em individuos de condição humilde.

Citarei, entre outros casos, o exemplo da familia Luz, no districto da Faxina. Dedicam-se algumas pessoas desta familia ao preparo das *cuias de matte*, gravando n'estas, á ponta de ferro, desenhos exquisitos de scenas campesinas ou mesmo de episodios da vida urbana. Jámais tiveram estas pessoas, segundo me asseguram, a mais rudimentar lição de desenho, e, no emtanto, exhibem trabalhos que, attentas as circumstancias, não pódem deixar de ser apreciados.

* * *

A edificação do modesto templo evangelico será uma contribuição ao adiantamento espiritual deste povo, ligando mais o trabalho da evangelisação a este sólo generoso. Mas tudo isso exige prompta e decidida cooperação de quantos se interessam pela causa sacrosanta do Bem e da Verdade.

A Egreja Protestante Viamonense ha de pois, continuar a bater com humilde firmeza á porta dos altos poderes dirigentes da Egreja, pedindo aquelles elementos que lhe são necessarios a seu progresso e desenvolvimento.

A.

A Escóla Dominical da Capella da Graça está sentindo a falta de cartões grandes, bem como de cathechismos.

A obra de uma menina leprosa

Era um dia feliz para Gusaing quando podia lêr a sua Biblia sózinha.

Ella era uma menina chineza e assistia com outras da sua idade n'uma escola missionaria em Foochow. Tinha ouvido historias tão bonitas de Jesus, o amigo das crianças, que determinou chegar a Elle, e Elle a recebeu, e agora ella podia lêr tudo a respeito delle em seu livro.

Ella era tão intelligente que as professoras anteciparam um futuro esperançoso para ella.

Mas um dia ella disse;

« Não me sinto bem, posso tomar remedio?

Levaram-na ao medico e disseram:

« Sr. Doutor, temos aqui a pequena Gusaing, póde dizer-nos o que ella tem? »

O medico, depois de examinal-a pronunciou as tristes palavras:

« E' lepra, se me não engano.»

E assim foi.

A doença terrivel tinha principiado e ella tinha de deixar a escola e ir á uma casa onde podia viver sózinha, sem ninguem que a ajudasse. Só tinha a sua Biblia para consolal-a durante aquelles dias solitarios.

Porém, as professoras em Foochow não esqueceram-se d'ella, e uma d'ellas, Miss Lambert, aproveitou-se da primeira opportunidade a visitar a aldeia onde Gusaing estava, para fazer indagações a seu respeito.

« O' minha cara professora, exclamou Gusaing quando viu Miss Lambert approximar-se de sua casa, « estimo tanto vêr a senhora, mas é prohibida a entrada em meu quarto. »

Então Miss Lambert ficou fóra e conversou com ella pela janella aberta. O rosto de Gusaing já estava muito desfigurada, com olhos e orelhas inchadas. Porém, ella disse:

« Estou contente. Foi tão bom que eu tivesse ido á escola e aprendido a lêr a Biblia e a amar a Deus antes de adoecer. Fico tão triste vendo tantas crianças que não sabem nada de Jesus e não tem ninguem a ensinal-as, e ellas têm medo de approximar-se de mim. »

Logo occorreu uma idéa a Miss Lambert e, depois de voltar á Escola e de consultar seus amigos, escreveu a Gusaing:

« Não queres ir a Kucheng, a aldeia dos leprosos, e ensinar as mulheres e crianças a ler a Biblia? Lá não teriam medo de ti?»

O coração de Gusaing pulsou de alegria, e com pressa escreveu em resposta: « Sim, quero. »

Os arranjos foram feitos e Gusaing ficou muito feliz, porque o Senhor lhe tinha dado uma obra preciosa a fazer por Elle.

Ninguem na aldeia sabia ler, nem conhecia ao Senhor Jesus. Logo correram a ella as mulheres e crianças que desejaram aprender a lêr, e muitas ouviram dos labios della do grande Medico que tinha o poder de curar a lepra do peccado no coração. Tambem os homens aprenderam com esta joven professora, e não menos de dezeseis já receberam o rito do baptismo, e confessaram publicamente a sua crença em Jesus.

Gusaing ainda vive e ainda trabalha, mas ella receia que a lepra lhe vá atacar a vista, e pede que todos os crentes façam orações a Deus ao respeito della, para que possa continuar o trabalho amado.

Capella da Graça

(EM VIAMÃO)

Começamos hoje a publicar as contribuições que tem havido para a construcção da Capella da Graça em Viamão:

Importancia enviada pela Congregação da Capella do Salvador, Rio Grande	150$000
Lista dos donativos angariados pelo Illm. Sr. Emilio Nunes, muito digno negociante em Viamão.	
Emilio Nunes	10$000
Venancio P. de Leão	2$000
Victor B. Pereira	5$000
Franklin Nunes	1$000
Antonio Lindeza	1$000
Alfredo Cabral	1$000
Adão Rocha	500
Laurindo Ricardo Sobrº.	500
Francisco da S. Nunes	500
Alfredo Nunes	500
Bento Pinto Filho	500
Saturnino Requinta	1$000
Antonio Cappacio	1$000
Luciano Gustavo	1$000
Vitalino Nunes	1$000
De Viamão:	
Enéas Tavora	2$000
D. Guilhermina Tavora	1$000
D. Alice Tavora	1$000
D. Antonia Tavora	1$000
Somma	181$500

No proximo numero continuaremos a publicar os diversos donativos á proporção que fôrmos recebendo as importancias.

Desde já cumpre-nos agradecer os esforços das dignas pessoas que nos teem coadjuvado para conseguir-nos a edificação de uma Egreja Evangelica. E que os christãos em particular nos venham auxiliar, pois que as difficuldades são muitas.

Se as dadivas fossem em maior numero, poderiamos edificar nosso templo n'uma das praças da villa, mas cremos que só nos será possivel edificar na rua do Major Vaz, onde a Egreja possúe já uma casa.

Que Deus Nosso Pae nos dirija e ajude em todos estes trabalhos.

Noticias da Capella do Redemptor

No mez de Junho p. p., o Sr. Trajano de Moraes Ribeiro e sua Exma. familia foram de muda para a colonia Bento Gonçalves.

Com a retirada do Sr. Trajano e da sua digna esposa, D. Eulalia da Silveira Ribeiro, d'aqui, nossa Egreja perde dois dedicados membros.

Que Deus os abençoe em sua nova morada e faça com que elles sejam o nucleo do Evangelho naquelle distante logar.

* * *

No dia 25 de Junho chegou mais um filho ao lar domestico do Sr. Luiz Volkart e sua Exma. senhora D. Francisca da Silveira Volkart.

— A 12 de Julho, ás 3 horas da madrugada, nasceu um filho ao Sr. Jos. L. Hallawell e á sua digna esposa, D. Annie Mellor Hallawell.

A todos esses paes nossos sinceros parabens, fazendo votos para que Deus conceda que estes dois meninos se criem para a sua divina honra e gloria.

* * *

Tivemos o grande prazer de ter comnosco alguns dias o Rev. L. L. Kinsolving e sua digna familia.

No dia 9, sendo quarta-feira, ao Serviço Divino da noite fez-se ouvir no sermão este dedicado pregador.

Suas phrases eloquentes foram ainda mais tocantes por serem ellas palavras de despedida á nossa congregação.

A sua Exma. senhora, D. Alice, teve a bondade de presidir ao orgão durante todo o serviço.

No dia seguinte foram os dois ministros, com as suas respectivas familias, á Boa Vista, onde tiveram na Capella do Espirito Santo um bonito serviço, que esteve muito concorrido.

Pregou esta vez tambem o Rev. Kinsolving, sendo recebido o sermão com a boa attenção que merecia.

No dia 23 do corrente foi lá outra vez o Rev. Meem. Houve o serviço e sermão de costume.

A concurrencia foi muito animadora.

J. G. M.

Pelotas, Julho de 1896.

Casamento

Em Viamão consorciaram-se, em casa particular, o nosso amigo Illm. Sr. Tolentino Maia com a Exma. Sra. D. Francisca Pereira de Mattos.

Após o casamento civil realisado pelo digno juiz districtal, Illm. Sr. Joaquim Duarte, teve lugar, ás 4 1/2 horas da tarde, a ceremonia religiosa segundo o ritual da Egreja Protestante Episcopal no Sul dos Estados Unidos do Brazil.

Effectuou o casamento religioso o Rev. Americo V. Cabral, pastor da Capella da Graça, em Viamão.

Ao digno par desejamos longos annos de paz e de prosperidade, bem como innumeras bençãos assim temporaes como espirituaes.

Emmy Heidtmann

Causa-nos sempre uma impressão de tristeza, quando a morte faz rolar um corpo pela ladeira da vida: E' assim que vemos agora lagrimas recem enxutas; suspiros apenas agora perdidos no espaço; manifestações de tristeza, emfim, occasionadas pela morte de Emmy Heidtmann.

Para alguns é a morte um momento de horror, uma hora terrivel, um transe difficil.

Ao passar a vista pela historia, vemos aqui e acolá, os que jazem no leito á espera da hora em que terminará sua jornada terrestre. No semblante de uns, a expressão de horror, no de outros, a expressão d'uma paz, d'uma segurança, d'uma fé inabalavel.

E' que a hora suprema é uma hora solemne!

E' grave o momento em que vamos transpor o limiar da morte. E a morte é esse problema colossal para o qual não ha solução humana; diante do qual os incredulos curvam-se perplexos e pensativos....

Dissemos acima que no semblante de uns, moribundos, vemos a expressão de horror, no de outros a expressão d'uma paz, d'uma segurança. E' que uns veem n'aquella hora derradeira os crimes, as más acções, que teem praticado, que passam em sinistro cortejo... Os outros veem tambem suas culpas, mas olham para Aquelle, que no alto do Calvario, derramou seu sangue para nossa salvação, e olhando, não para o seus proprios meritos; mas, para os seus proprios meritos: mas, para os meritos d'aquelle Salvador amantissimo, esperam o momento solemne, alentados na Fé ardente e na Esperança consoladora, seguros na promessa de Nosso Senhor, que tem preparada uma morada celestial para todo o servo fiel.

E' assim que aquelle momento derradeiro não é de horror, mas simplesmente a hora de nossa partida para a Patria Celestial.

Consideremos, pois, este importante assumpto da morte, e vós, atheus e indifferentes, ficai certos que a morte não é « simplesmente a cessação das forças vitaes »; mas, é uma porta, um caminho que nos guiará á uma vida mais pura, mais santa, mais confortavel, que é a vida eterna.

....

Emmy Heidtmann terminou sua peregrinação terrestre no dia 9 de Junho p. pdo.

Ella foi sempre uma dedicada alumna de nossa Escola Dominical. Era verdadeiramente uma boa menina; e é esse um elogio merecido, feito em poucas palavras.

Oxalá que as crianças de nossa Escola Dominical imitem o exemplo e sejam sempre boas e fieis alumnas.

E agora, vós que presenciastes uma pequenina cóva que se fechou, encerrando os preciosos restos de vossa conhecida e amiga, vinde commigo e fallemos um pouco. A tela de vossa imaginação tem guardado o seguinte quadrinho: — Era uma tarde bella, o sol declinava... e vós, sobre a tumba recem fechada, os palhastes umas flôres brancas, querendo talvez symbolisar a innocencia e a pureza. Com o tempo aquellas florinhas murcharam. mas, ficai certas, que as brancas flôres d'aquella corôa. que é dada na Nova Jerusalem, a todo o servo fiel, não murcharão nunca!

Trabalhai pois, voltai consolados para vossos lares, sêde fieis, sêde santos, sêde bons christãos se quizerdes receber vosso premio.

F. G. S.

Rio Grande, 1896.

Ficando com Deus só

Um amigo meu contou-me um acontecimento que marcou um ponto importante na sua vida christã.

Era um mechanico humilde, e soffreu muitas contrariedades, e afinal ficou tão apertado que não podia pagar á proprietaria da pensão onde elle morava, e ella mandou-o embora. Foi o dia mais triste na sua experiencia. Deixando a casa, procurou um lugar onde podesse estar sózinho e lá lançou-se com o rosto no chão, desesperado, dizendo em seu coração:

« Não tenho nada no mundo senão Deus só! »

No mesmo instante cahiu em si e pensou:

« Tens ainda Deus, e achas que Elle é uma porção pequena? » E logo disse a si mesmo: « Se eu tiver o Rei dos Reis que possue todos os thesouros do Céo e da terra, sou rico. »

Levantou-se com pressa e louvou a Deus que tinha-se manifestado a elle, e pediu que Elle sempre ficasse com seu servo.

Desde aquelle momento o futuro esclareceu-se para elle, e até a sua morte passou uma vida triumphante, e era um trabalhador forte na causa de Christo.

O ANNO CHRISTÃO

Dividimos o anno christão em periodos, que são marcados por certos dias especiaes, como o de Natal, Epiphania, Sexta-feira da Paixão, Paschoa, Ascensão, Pentecoste e outros dias que são monumentos e memorias da historia christã.

A importancia apparecerá quando lembrardes que todos temos uma tendencia, segundo as differentes constituições e circumstancias da vida, para adoptar vistas parciaes da verdade — para isolar certas doutrinas de seus acompanhamentos naturaes, e chamar então ao nosso fragmento favorito « O Evangelho. »

Temos ás vezes alguns poucos textos tão continuamente a nossos olhos, que elles como que escondem o resto da Biblia.

E então tudo o que não se póde referir immediatamente ao nosso centro escolhido, nos parece insignificante e tudo o que podemos referir a ella só nos parece importante n'esta connexão.

A Egreja Episcopal procura pelo curso regular do anno christão corrigir esta má tendencia; procura, recorrendo regularmente os dias acima mencionados e designando para elles serviços especiaes, relembrar e illustrar os acontecimentos que elles commemoram e expôr mui distinctamente as doutrinas que n'elles se envolvem. Ella procura, por este modo, não sómente nutrir a piedade de seus filhos, mas tambem guardar uma devida proporção e equilibrio em suas vistas religiosas.

Emquanto seguirmos os serviços por ella prescriptos, a Egreja não consentirá que isolemos nossos factos e doutrinas escolhidos, porém ella derrama a historia do Evangelho em toda a sua plenitude pela superficie do anno sagrado.

Por uma especie do credo chronologico, pelas proprias revoluções dos tempos e estações, somos compellidos a dar proprio logar e dignidade a cada artigo separado.

Assim, os grandes acontecimentos do Evangelho, que são as verdadeiras bases de nossa fé, são gravados na memoria dos crentes; e assim por quadras, mais ou menos prolongadas, nossa Egreja satisfaz a mesma necessidade que as outras satisfazem por semanas de oração, prolongadas reuniões e longos serviços de reanimação.

O Anno Christão brevemente explicado — Advento

O Anno Christão — com seus dias e estações observadas na Egreja de Christo desde os tempos primitivos — principia no domingo do Advento, que é sempre o ultimo domingo de Novembro, ou o primeiro em Dezembro.

O Domingo do Advento é o « Dia do Anno Novo » do anno christão. A Egreja regula o tempo pelo curso da vida de Nosso Senhor.

Elle é o « Sol da Justiça ». O mundo conta o tempo pelo sol do mundo e tem um differente dia de Anno Novo; porém o anno da Egreja começa com os primeiros raios do « Sol da Justiça », com a vinda de nosso Salvador n'este mundo. « Advento » significa a vinda.

As quatro semanas do Advento são para nos entregarmos aos pensamentos que nos prepararão para a guarda appropriada do Natal — pensamentos da primeira vinda de nosso Senhor, em Advento, quando Elle veiu para salvar-nos, e pensamentos sobre seu segundo Advento ou vinda, quando vier para julgar-nos.

Dezembro 25, dia de Natal, é guardado como o dia do nascimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Christo.

Janeiro, 1 — E' a festa da *Circumcisão*, quando nosso Salvador na idade de oito dias foi feito membro da antiga Egreja de Deos. Este dia lembra-nos como perfeitamente Elle obedeceu á lei de Deus desde o principio da sua vida terrena, sendo assim « O Senhor da nossa Justiça », porque, se pertencemos a Elle, havemos de ter parte no que é seu.

Epiphania

Janeiro 6 é a festa da Epiphania. Epiphania significa « mostra », ou « manifestação ».

Ella commemora a manifestação de nosso Salvador aos magos — Gentios — que seguiam a estrella e trouxeram presentes ao nosso infante Salvador. Todos aquelles que não eram Hebreus eram gentios. Deus tinha-se mostrado tão sómente aos hebreus até alli; agora mostrou-se manifestamente aos gentios e desde então nós gentios temos participado das bençãos da sua Palavra e Egreja; portanto, é um dia para estarmos alegres e agradecidos. O tempo que medeia entre a Epiphania e o domingo da Septuagesima è chamado a estação da Epiphania e é uma quadra de festividade.

Quaresma

Os tres domingos antes da quaresma são Septuagesima, Sexagesima e Quinquagesima. São palavras latinas, significando o septuagesimo; o sexagesimo e o quinquagesimo.

Estes domingos são em conta redonda o septuagesimo, o sexagesimo e o quinquagesimo dia antes da Paschoa.

Quarta-feira de cinzas é o primeiro dia da Quaresma.

(Continúa)